



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

LINGUAGENS CÊNICAS CIRCENSES E A FORMAÇÃO DO ATOR

Benedita Afonso Martins
Heloá Rodrigues Assunção

Introdução:

O tema, Linguagens Cênicas Circenses, surge a partir da construção do primeiro capítulo da dissertação sobre: Modalidades Circenses e a Formação do ator na Licenciatura em Teatro, na Escola de Teatro e Dança da UFPA (ETDUFPA), cuja motivação principal é entender as possibilidades cênicas contidas nas modalidades circenses, encenação, equilibrismo, manipulação e acrobacias, tal divisão foi proposta pelo autor Rodrigo Duprat (2007) em sua dissertação de mestrado. A aproximação entre o circo e as linguagens cênicas acontece a partir da constituição do denominado “circo moderno”. Denominação cunhada pelo inglês Philip Astley, que revolucionou os shows circenses em 1770, adicionando os equestres ao picadeiro, e integrou os artistas de feiras e saltimbancos ao seu novo espetáculo.

Com a integração de novos artistas no espetáculo circense, o fazer intercruzado artístico nas apresentações foi evidenciado, com a incorporação de ciganos, artistas de feira, adestradores de animais, acrobatas. O espetáculo em estreito relacionamento com o fazer teatral, os artistas que antes se apresentavam nas ruas, passaram a integrar o picadeiro com formato redondo e tablado, semelhante ao espaço onde aconteciam as peças teatrais. O show proposto por Philip Astley, à luz dos números equestres inaugurou um novo fazer circense, multiplicado pela junção de vários artistas de rua provenientes das feiras de variedades. No campo das atividades circenses, existem diversas modalidades, utilizadas para a constituição do espetáculo, por meio delas é possível aprender como o papel desenvolvido pelos artistas circenses tradicionais ou não, é feito de modo inter e multifacetada. Os objetivos desta apresentação são os de: Identificar as possibilidades cênicas contidas nas modalidades circenses; apontar a necessidade de inserir modalidades circenses na formação do ator.

Metodologia

O artigo parte de revisão bibliográfica e dos conceitos: Linguagem Cênica; Circo; Modalidades Circenses; Teatro; Circo Teatro. A busca por artigos, teses e dissertações



foram feitas em banco de dados da Capes, bem como, Google Acadêmico¹, e no portal Circo Conteúdo², um site que abriga diversas produções no âmbito circense.

O período das publicações não foi delimitado, a seleção dos artigos, ocorreu por meio do conteúdo relacionado aos conceitos descritos anteriormente, foram selecionados artigos, teses e dissertações para a construção do presente trabalho. A análise feita partiu da associação entre linguagem cênica circense e as modalidades circenses, resultando em um cruzamento de informações e origem que evidenciam o fazer interdisciplinar do espetáculo circense.

Resultados e discussão

O espetáculo circense é constituído de um multiverso de linguagens artísticas, modalidades circenses. As modalidades circenses fazem parte desse emaranhado artístico, presente no circo desde sua constituição como circo moderno. Para Ermínia Silva a multiplicidade circense é resultado de:

Os circenses, ao se apresentarem aqui e ali como acrobatas, ginastas, mágicos, domadores, cantores, músicos, autores e atores, vão realizando trocas de experiências e ressignificações com outros modos e produções artísticas que, por sua vez, também são múltiplos (SILVA, 2007, p. 22).

Conseqüentemente, esta diversidade é evidenciada por meio das modalidades circenses, no bojo das discursões levantadas sobre a linguagem cênica presente em cada uma das subdivisões. As modalidades circenses são divididas em quatro categorias acrobacias, manipulações, encenação e equilíbrio, o autor Rodrigo Duprat reitera as características para que aconteça esta categorização:

As modalidades são agrupadas em blocos temáticos. Essa classificação deu-se por apresentarem um conjunto de modalidades circenses que possuem movimentos e gestos corporais com estrutura motora e controles corporais similares, que permitem uma maior transferência motora. (Duprat, 2007, p.61)

Ao utilizar esta divisão, analiso em todas as modalidades o estreito relacionamento com a Linguagem Cênica, visto que, os circenses ao absorverem outras artes como: música, teatro, dança, diante do contexto itinerante, potencializam seu espetáculo por meio das características de outras artes, evidenciando o cruzamento entre a linguagem cênica e as apresentações circenses. A respeito da teatralidade circense, o termo circo-teatro pode ser definido como um espetáculo popular que nasceu da inter-relação cultural, constituído da cultura erudita, popular e cultura de massa. Segundo autores como Ermínia Silva e Daniel Marques, o pioneiro no fazer relacionado ao circo teatro foi Benjamim de Oliveira, um palhaço negro, filho de escravos que, muito cedo fugiu do

¹ <http://scholar.google.pt>

² <https://www.circonteudo.com/>



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

ambiente familiar e se incorporou ao circo, se estabilizou em São Paulo, tornando-se um dos palhaços mais famosos, é considerado o precursor do circo-teatro.

Desde os inícios, o circo é caracterizado por uma mistura de múltiplas linguagens artísticas, devido ao seu nascimento multiverso, este espetáculo agrega características de muitas artes provenientes desde o surgimento como circo “moderno” e habilidades herdadas dos saltimbancos antecessores dos artistas circenses formados sob a lona. Nas últimas décadas do século XX, as artes circenses voltaram a despertar o interesse por parte de encenadores e grupos teatrais. Cada vez mais o circo se fazia presente na linguagem cênica renovada. As modalidades circenses passaram a fazer parte dos repertórios de peças teatrais diversificando a expressão corporal do ator e a apresentação em si. Em contrapartida, a dança e o teatro também contribuíram para uma renovação dos números circenses.

A então separação entre circo e teatro é evidenciada por Bolognesi, o autor evidencia que o aparente muro existente entre as artes da cena esta sendo desfeito, pois o picadeiro vem contribuindo para a renovação da cena teatral. Nas últimas décadas do século XX, as artes circenses voltaram a despertar a atenção de encenadores e grupos teatrais. Concomitantemente, o circo aproximou-se do teatro, da dança, da música.

O aparente hiato que separava as duas formas cênicas foi rompido e, mais uma vez, o picadeiro veio contribuir para a renovação do palco, e o teatro e a dança trouxeram vida nova as atrações circenses. Essa tendência parece ter sido despertada a partir da busca pelo teatral, tal como se pode ver nos espetáculos do Cirque du Soleil. Portanto, assiste-se de um lado, a teatralização do circo; de outro; a “cirquização” do teatro (Bolognesi, 2003.p.185).

Conseqüentemente foi constatado que, a partir da integração das modalidades ao espetáculo circense, o fazer multifacetado é evidenciado, ou seja, por meio da análise das modalidades circenses alinhadas ao fazer teatral e a linguagem cênica, é reiterado que, no interior de cada modalidade, o fazer teatral alinhado à produção do espetáculo circense sempre existiu, ou seja, os cruzamentos resultantes desse estreito relacionamento que se constituiu desde a origem do circo moderno é reiterado.

Conclusões

O artigo apresentou evidências sobre o estreito relacionamento existente entre o circo e teatro, sobressaído, por meio, da linguagem cênica circense contida em cada uma das modalidades circenses expostas, a partir da discussão com autores referências na área dos estudos circenses, evidenciando o fazer entrecruzado do circo e outras linguagens que ocorrem, desde os inícios do espetáculo.

Palavras-Chave: modalidades circenses; circo-teatro; música e dança.



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Referências Bibliográficas

DUPRAT, Rodrigo. Mallet. Atividades circenses: possibilidades e perspectivas para a Educação Física Escolar. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

SILVA, E. Circo-teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense. 1º edição: São Paulo: Editora Altana, 2007 (esgotada) 2º edição- Título Lançado pelas edições Funarte e disponíveis para download, disponível no portal Funarte-
<http://www.funarte.gov.br/portal/links-do-topo/edicoes/edicoes-online/>.

BOLOGNESI, Mário Fernando. Palhaços. São Paulo: Editora Unesp, 2003.